



ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2010

DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

MARÇO/2011



**ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



APRESENTAÇÃO

À Comunidade Acadêmica, Órgãos Colegiados Superiores e Unidade Acadêmicas e Administrativas da
Faculdade Guilherme Guimbala – FGG

A Comissão Própria de Avaliação da FGG (CPA/FGG), apresenta o Relatório Final de Auto-Avaliação Institucional da FGG (2010). As dimensões consideradas neste processo avaliativo foram estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O Relatório Final apresenta a sistematização dos Relatórios Setoriais de Auto-Avaliação, elaboradas pelas Unidades Acadêmicas e Administrativas da FGG, além das propostas da CPA/FGG, com base nos apontamentos institucionais observados, na consulta de documentos e registros oficiais da instituição, além dos padrões mínimos de qualidade, estabelecidos nacionalmente pelas dimensões no documento do INEP/MEC.

É importante ressaltar que se trata de uma análise qualitativa, devendo ser complementada com indicadores quantitativos nas diferentes dimensões.

A análise do documento em todas as instâncias competentes é fundamental para a continuidade da reflexão acerca dos diversos aspectos e atividades institucionais analisados e avaliados, e serão essenciais para nortear as ações futuras da FGG. O documento está disponível no endereço www.ace.br/cpa.

Cordialmente,

MEMBROS DA CPA/FGG

Jair Venâncio – Coordenador CPA/FGG

Patrícia Zumblick – (Técnico Administrativo) – Secretária CPA/FGG

Claudinei Carlos Munhoz – (Técnico Administrativo)

Fabício Noveletto (Docente)

Aquibaldo Almeida Leite (Docente0

Fábio Roberto Stereunagel (Discente)

Dimas Padilha (Discente)

Alvim Duarte (Rep. Comunidade)



ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO 2010

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO:

Nome: **FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – Cód. 5318**

Instituição Pública ()

Particular (X)

Comunitária ()

Confessional ()

Universidade ()

Centro Universitário ()

Faculdade (X)

ISE ()

CEFET ()

Município: Joinville

Estado: Santa Catarina

II – COMPOSIÇÃO DA CPA/FGG

Nº	Membros	Representantes	Observação
01	Jair Venâncio	Coordenador	
02	Fabrizio Noveletto	Docente	
03	Aquibaldo Almeida Leite	Docente	
04	Patrícia Zumblick Santos Maia	Tec. Administrativa	Secretária
05	Claudinei Carlos Munhoz	Tec. Administrativo	
06	Fábio Roberto Stereuer Nagel	Discente	
07	Dimas Padilha	Discente	
08	Adriano Francisco de Araújo	Rep. Comunidade	
09	Alvim Duarte	Rep. Comunidade	

a) Período de mandato da CPA: de 12/01/2010 a 11/01/2011

b) Ato de designação da CPA: Portaria nº 01-DG/FGG-2010

III – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

De acordo com a Portaria nº 56, de 18 de janeiro de 2008 (DOU de 21/01/2008), com base no Decreto nº 5773/2005 e Parecer CNE nº 218/2007, foi aprovada a unificação das IES mantidas pela ACE e respectivos cursos, sob a égide da Faculdade Guilherme Guimbala, como segue:

Cód. INEP	IES	Unificação
289	Faculdade de Educação de Joinville	Cód. INEP 5318 Faculdade Guilherme Guimbala
290	Faculdade de Direito de Joinville	
291	Faculdade de Psicologia de Joinville	
292	Faculdade de Ciências da Saúde de Joinville	
293	Faculdade de Ciências e Tecnologia de Joinville	



**ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



Assim sendo, a Faculdade Guilherme Guimbalá, designou a Comissão Própria de Avaliação em 12/01/2010, para o período de 12/01/2010 a 11/01/2011, com a finalidade de prover sistematicamente a instituição de instrumentos para o aperfeiçoamento de seu processo educacional, buscando integrar ações administrativas e acadêmicas para o alcance de suas finalidades.

AVALIAÇÕES MEC/INEP – Quadro Histórico

FACULDADE GUILHERME GUIMBALA	
Cursos	Conceitos ENC/ENADE
Direito	1996 – ENC – Conceito “C” 1997 – ENC – Conceito “B” 1998 – ENC – Conceito “C” 1999 – ENC – Conceito “D” 2000 – ENC – Conceito “C” 2001 – ENC – Conceito “C” 2002 – ENC – Conceito “C” 2003 – ENC – Conceito “C” 2006 – ENADE – Conceito “3” – IDD 3
Fisioterapia	2004 – ENADE – Conceito “2” 2007 – ENADE – Conceito “3” – IDD 4
Pedagogia	2001 – ENC – Conceito “C” 2002 – ENC – Conceito “C” 2003 – ENC – Conceito “C” 2005 – ENADE – Conceito “3” 2008 – ENADE - Avaliação
Psicologia	2000 – ENC – Conceito “C” 2001 – ENC – Conceito “C” 2002 – ENC – Conceito “C” 2003 – ENC – Conceito “C” 2006 – ENADE – Conceito “4” – IDD 5
Sistemas de Informação	2005 – ENADE – Conceito 2 2008 – ENADE – Em avaliação
Terapia Ocupacional	2004 – ENADE – Conceito “4” 2007 – ENADE – Conceito “4” – IDD 4

IV – INTRODUÇÃO

Um programa de avaliação institucional tem como finalidade apresentar um conjunto de informações devidamente organizadas de forma a auxiliar no processo de decisões, com o propósito de implementar e/ou incrementar ações educativas com vista, à melhoria da qualidade do ensino em uma instituição.

Desde de 2004, o processo de avaliação institucional da ACE/FGG tem seguido as orientações do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), instituído pelo Governo Federal através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria Ministerial nº 2.051, de 09 de julho de 2004, como sistema de avaliação das instituições e cursos superiores em âmbito federal.

Para atendimento à legislação vigente, foi constituída, em 2008, no âmbito da ACE/FGG, para um mandato de 1(hum) ano, permitida uma recondução (Art. 3º, Parágrafo 3 do Regulamento da CPA/(FGG), a



**ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



CPA/FGG (Comissão Própria de Avaliação da ACE/FGG), responsável pela coordenação dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas por órgãos governamentais, regulamentadas internamente em março de 2008.

V – DESENVOLVIMENTO

O processo de análise dos Relatórios Preliminares realizadas pela Comissão Própria de Avaliação da Associação Catarinense de Ensino / Faculdade Guilherme Guimbalá – ACE/FGG, iniciou-se pela sistematização das respostas apresentadas, por dimensão, estabelecidas na proposta do SINAES.

Procurou-se contemplar nesta sistematização todas as respostas dadas pelas unidades acadêmicas e administrativas da ACE/FGG.

Cabe ressaltar que este Relatório demonstra a auto-avaliação institucional como um todo. Cada unidade, a partir de sua auto-avaliação, deve considerar também o contexto institucional visando à efetividade de suas ações e planejamento de atividades futuras.

A sistematização apresenta a seguinte estrutura por dimensão: potencialidades, fragilidades e propostas da CPA.

Ressaltamos que, desde janeiro de 2010, quando da posse de CPA/FGG, vários fatores interferiram e ainda interferem na atuação da Comissão e, conseqüentemente, no desenvolvimento dos trabalhos, entre eles: a) faltas de membros da Comissão nas reuniões; b) ausência de representatividade da comunidade e da sociedade civil; c) ausência de carga horária efetiva dos membros da Comissão; d) ausência de infraestrutura (física e material), recursos humanos e financeiros para apoio e sustentabilidade.

Cabe destacar que, apesar da constituição da CPA/FGG ser de nove membros, a participação efetiva nas reuniões só se dava, na maioria das vezes, por 05 (cinco) membros.

Este Relatório apresenta a sistematização dos Relatórios Setoriais de Auto-avaliação Preliminares, elaboradas pelas Unidades Acadêmicas e Administrativas da ACE/FGG, além das propostas da CPA/FGG no ano de 2010 e foram coletados dados das diferentes ações de avaliação institucional, tais como: Avaliação Institucional na Visão do Funcionário (Técnico Administrativo), Avaliação Institucional na Visão do Professor, Avaliação Institucional na Visão do aluno, Avaliação Institucional na Visão dos Egressos, Avaliação dos Gestores de Curso na Visão do Aluno, Avaliação do Corpo Docente na Visão do aluno.

A aplicação dos questionários, foi iniciado em maio de 2010 com os funcionários da ACE/FGG, posteriormente com os Professores.

A partir do segundo semestre, a CPA/FGG implantou on-line (a título de experiência), onde os alunos pesquisados, puderam responder os questionários através do site www.ace.br/cpa.



**ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



No bimestre de setembro/outubro foi realizada a Avaliação Institucional na Visão dos Egressos. Os questionários de avaliação dos egressos, foram encaminhadas através de endereço eletrônicos, 1126 E-mails para os formandos de 2007, 2008 e 2009, assim distribuídos entre as unidades de ensino da FGG: Direito – 324 (28,75%); Fisioterapia – 186 (16,42%); Pedagogia – 293 (26,00%); Psicologia – 199 (17,66%); Sistemas de Informação – 47 (4,17%) e Terapia Ocupacional – 79 (7,00%),

Desta forma foram coletados os dados referentes às Avaliações na Visão dos Funcionários, dos Professores, dos Alunos e dos Egressos dos cursos mantidos pela Instituição: Direito, Fisioterapia, Pedagogia, Psicologia, Sistemas de Informação e Terapia Ocupacional.

Funcionários

No quadro de técnicos administrativos da ACE/FGG, constam 36 funcionários, assim distribuídos: Secretaria de cursos – 12, Biblioteca – 4, Contabilidade – 2, Financeiro – 4, Pessoal – 2, CPD/Informática – 3, Marketing – 1, Recepção – 4, Compras – 1, Secretaria da Administração – 1, Divisão de Ensino – 2.

Professores

No quadro de professores da Faculdade Guilherme Guimbala, constam 131 profissionais, sendo que 116 (88,85%), lecionam em um curso; 10 (7,64%) em dois cursos; 4 (3,05%) em três cursos e 01 professor (0,76%) em quatro cursos.

Assim o quadro de professores por curso está assim distribuído: Direito – 29 (22,90%); Fisioterapia – 30 (21,37%); Pedagogia – 26 (19,84%); Psicologia – 33 (25,19%); Sistemas de Informação – 12 (9,16%) e Terapia Ocupacional – 23 (17,55%)

Alunos

No quadro de discentes da Faculdade Guilherme Guimbala, constam 1399 alunos, sendo assim distribuídos: Direito – 391 (28%); Fisioterapia – 275 (20%); Pedagogia – 247 (18%); Psicologia – 355 (25%); Sistemas de Informação – 47 (3%) e Terapia Ocupacional – 84 (6%)

Egressos

Os instrumentos foram enviados por E-mail para os formandos de 2007, 2008 e 2009, num total de 1128, assim distribuídos entre as unidades de ensino da FGG: Direito – 324 (28,75%); Fisioterapia – 186 (16,42%); Pedagogia – 293 (26,00%); Psicologia – 199 (17,66%); Sistemas de Informação – 47 (4,17%) e Terapia Ocupacional – 79 (7,00%).



ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



DOS FUNCIONÁRIOS

O objetivo desta pesquisa foi levantar a opinião dos funcionários da FGG/ACE sobre a **Avaliação Institucional na Visão dos Funcionários (Técnico Administrativo)**, da Faculdade Guilherme Guimbala/Associação Catarinense de Ensino – 2010. Foi uma pesquisa de campo transversal e descritiva. A amostra foi constituída de 30 funcionários (técnicos administrativos), distribuídos nos diversos setores da instituição, correspondendo 83,3% de funcionários – técnicos administrativos. Foi composta de 15 afirmativas, possibilitando a opinião em cinco pontos, sendo dois do lado positivo e três do lado negativo da escala. O instrumento foi aplicado pela CPA da FGG/ACE, e respondido espontaneamente pelos componentes da amostra.

Os resultados evidenciaram que com relação o ambiente de trabalho: no item 1 (quanto ao espaço físico: tamanho, iluminação, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza), 13,3% dos funcionários dizem que está “muito bom” e 46,7% de que está “bom”. Por outro lado, 30,0% consideram “regular” e 10,0% “fraco”. Neste item podemos considerar como ponto positivo.

No item 2 (quanto ao demais espaços físicos, como: sanitários e áreas de circulação, adequação, limpeza e manutenção), 20,0% acham “muito bom” ; 53,4 de que está “bom”; 23,3% “regular” e 3,3% de que está “fraco”. Também, no item dois podemos considerar como ponto positivo.

Em relação ao fluxo de informações: no item 3 (procedimentos – fluxogramas – internos devidamente instruídos), 13,3% concordam com “muito bom” e 33,3% de “bom”. Do outro lado 43,4% acham “regular” e 10,0% “fraco”. Neste item, não chega a ser preocupante, mas os procedimentos devem ser revistos.

Quanto ao item 4 (Comunicação interna), 6,6% acham “muito bom” e 20,0% “bom”. Do outro lado 43,4% acham “regular” e 30,0% “fraco”. Esse item pode ser considerado como ponto negativo.

Com relação o estímulo ao desenvolvimento: no item 5 (oferecimento de cursos de aperfeiçoamento e qualificação) 6,7% de que está “muito bom” e 20,0% de que está “bom”. No entanto, 13,3% acham “regular”; 23,3% “fraco” e 36,7% “desconhecem”. Esse item é preocupante e considerado como ponto negativo.

No item 6 (Estímulo e apoio para a inovação de processos e formas de trabalho), 3,0% concordam com “muito bom” e 30,0% com “bom”, Já do outro lado, 20,0% de que está “regular”, 33,3% de “fraco” e 6,7% “desconhecem”, o que torna este item como um ponto negativo.

Em relação à satisfação com o trabalho: no item 7 (perspectiva no trabalho), 26,7% acham “muito bom” e 60,0% de “bom”. Do outro lado 3,3% acham “regular”, 10,0% “fraco”. Neste item podemos considerar como ponto positivo.

No item 8 (imagem interna no trabalho), 23,3% concordam com “muito bom”, 60,0% com “bom”. Apenas 10,0% acham “regular” e 6,7% de “fraco”, o que podemos considerar como ponto positivo.

Quanto à auto-avaliação de desempenho, no item 9 (assiduidade), 56,7% se avaliam como “muito bom”, 40,0% como “bom” e 3,3% se acham “regular”.

No item 10 (conhecimento da função), 50,0% como “muito bom” e 50,0% como “bom”.



**ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



No item 11 (relacionamento com o superior hierárquico), 66,6% “muito bom”, 26,7% como “bom” e 6,7% de “regular”.

No item 12 (relacionamento com a equipe de trabalho), 70,0% “muito bom” e 30,0% de “bom”.

No item 13 (conhecimento do Regimento da FGG), 33,3% se diz conhecer “muito bem” e 40,0% conhecem “bem”. Já do outro lado, 13,3% se diz “regular” seu conhecimento; 6,7% consideram-se fraco e 6,7% se diz desconhecer o Regimento da FGG.

No item 14 (responsabilidade e compromisso nas atividades desenvolvidas), 80,0% se diz ser “muito bom” e 20,0% se diz “bom” nas responsabilidades assumidas.

No item 15 (atendimento eficiente das solicitações, 66,6% acham “muito bom” 26,7% “bom e 6,7% de “regular”.

Na avaliação geral da Faculdade Guilherme Guimbala, 73,33% dos funcionários (técnico administrativo), considera como ponto positivo, sendo que 36,22% como “muito bom” e 37,11% como “bom” e 26,67% como ponto negativo, assim distribuído: 14,45% como “regular”; 8,88% como “fraco” e 3,34% “desconhecem”.

Tais percentuais favorecem a administração geral da ACE/FGG, pois possibilitam entender que em percentuais globais, a instituição, responde favoravelmente a expectativa do corpo técnico administrativo, no entanto faz-se necessário observar as peculiaridades de cada setor.

Dos 36 funcionários, 30 participaram da pesquisa o que vale a 83% dos funcionários efetivos que avaliaram o desempenho da instituição quanto a sua finalidade. Destes, 4 (quatro) estão alocados no curso de Direito; 3 (três) nos cursos de Saúde; 3 (10,0%) na Biblioteca; 3 (10,0%) na Administração Geral; 2 (6,66%) no curso de Pedagogia; 2(6,66%) no Setor de Informática; 2 (6,66%) no Setor de Tesouraria 2 (6,66%) no Setor de Contabilidade; 2 (6,66%) no Setor Pessoal; 1 (3,34%) no Departamento de Marketing; 1 (3,34%) no Departamento de Compras; 1 (3,34%) no Departamento Financeiro; 1 (3,34%) no CPD e 1 (3,34%) na Diretoria.



ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



QUADRO DIAGNÓSTICO
(Síntese de Avaliação - Funcionários)

Perspectiva	Potencialidade (Pontos favoráveis)	Fragilidade (Pontos preocupantes)
Ambiente de trabalho	<ul style="list-style-type: none">➤ Quanto ao espaço físico (tamanho, iluminação, acústica, ventilação, mobiliário, limpeza)➤ Demais espaços físicos (sanitários e áreas de circulação, limpeza e manutenção)	
Fluxo de informações		<ul style="list-style-type: none">➤ Procedimentos (fluxograma) internos devidamente instruídos.➤ Comunicação interna
Estímulo ao desenvolvimento		<ul style="list-style-type: none">➤ Oferecimento de cursos de aperfeiçoamento e qualificação➤ Estímulo a apoio para inovação de processos e formas de trabalho
Satisfação com o trabalho	<ul style="list-style-type: none">➤ Perspectiva no trabalho➤ Imagem interna do trabalho	
Auto-avaliação de desempenho	<ul style="list-style-type: none">➤ Assiduidade➤ Conhecimento da função➤ Relacionamento com o superior hierárquico➤ Relacionamento com a equipe de trabalho➤ Conhecimento do Regimento Interno da FGG➤ Responsabilidade e compromissos nas atividades desenvolvidas➤ Atendimento eficiente das solicitações	



**ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



DOS PROFESSORES

Dos 131 docentes da Faculdade Guilherme Guimbala, 105 (80,15%) responderam os instrumentos de pesquisa, sendo 14 (48,27%) do curso de Direito; 28 (93,33%) do curso de Fisioterapia; 17 (65,38%) do curso de Pedagogia; 22 (66,66%) do curso de Psicologia; 10 (83,33%) do curso de Sistemas de Informação e 14 (60,86%) do curso de Terapia Ocupacional.

A Avaliação Institucional da Faculdade Guilherme Guimbala na visão do professor, foi desenvolvida no 1º semestre de 2010, pretendeu antes de tudo, primar pela simplicidade, pela sinceridade e praticidade. Objetivou também envolver efetivamente neste processo a infra-estrutura da instituição como um todo.

Assim, a Faculdade Guilherme Guimbala foi avaliada pelos docentes de seus cursos.

Dos 131 professores disponíveis para os cursos da FGG, 105 (80,15%) respondeu a nossa pesquisa.

Relativo avaliando os gestores de curso, (item 1 – Atenção a professor), os professores da FGG pesquisados concordam totalmente (muito bom), com a questão proposta em percentuais de 73,3% e concordam (bom) em percentuais de 24,8%, perfazendo um total de 99,1%.

No item 2 (Condução do curso – liderança), concordam totalmente (muito bom) 66,7% e concordam com “bom” em 31,4%, perfazendo o total de 99,1% de pontos favoráveis.

No item 3 (Dedicação ao curso), concordam totalmente (muito bom) com a questão proposta em percentuais de 75,2% e concordam (bom) em percentuais de 21,9%, perfazendo um total de 97,1%. de ponto favoráveis.

No item 4 (Acessibilidade e interesse na resolução dos problemas), concordam totalmente (muito bom) com a questão proposta em percentuais de 73,3% e concordam (bom) em percentuais de 22,9%, perfazendo um total de 96,2%. de pontos favoráveis.

No item 5 (Coerência no desempenho da função), concordam totalmente (muito bom), com a questão proposta em percentuais de 71,4% e concordam (bom) em percentuais de 25,7%, perfazendo um total de 97,1%. De pontos favoráveis.

Com esses dados acima podemos considerar como pontos favoráveis na avaliação do Gestor de Curso em percentuais acima de 97%.

Relativo a avaliando a secretaria do curso - item 6 (A qualidade de atendimento nas secretarias), avaliando a qualidade de atendimento, os professores que participaram da pesquisa; 80,0% acham Muito Bom e 19,0% Bom, perfazendo um total de 99,0%. De pontos favoráveis.

No item 7, (Horário de atendimento) 56,2% concordam com Muito Bom e 37,1% com Bom, perfazendo um total de 93,30% de pontos favoráveis;

Com os dados dos itens 6 e 7, podemos considerar como pontos favoráveis na avaliação das Secretarias de Curso em percentuais de acima de 96%.



ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Avaliando as salas de aulas – item 8 - (Quanto ao espaço físico: tamanho, iluminação, acústica, ventilação e mobiliários), os professores da FGG que participaram da pesquisa, 6,7% responderam que concordam totalmente (Muito Bom); 56,2% responderam que praticamente concordam (Bom), totalizando 62,9% de pontos favoráveis. Do outro lado, 28,6% acham Regular, 7,6% acham fraco e 1,0% se dizem desconhecer, totalizando 37,1% de pontos preocupantes.

No item 9 – (Acessibilidade a salas de aulas), 25,7% concordam com Muito Bom; 55,2% concordam com “bom”, totalizando 80,9% de pontos favoráveis..

No item 10 – (Limpeza), 36,2% concordam com Muito Bom; 50,5% concordam com “bom”, perfazendo o total de 86,7 de pontos favoráveis.

Com a média dos dados dos itens 8, 9 e 10, podemos considerar como pontos favoráveis na avaliação das salas de aulas em percentuais acima de 76% e acima de 23% de pontos preocupantes.

Avaliando os laboratórios, no item 11 – (Quanto ao espaço físico: tamanho, iluminação, acústica, ventilação e mobiliário), 11,4% percentuais concordam plenamente (Muito Bom) e 31,4% percentuais que praticamente concordam (Bom) o que representa um total de 42,8% de pontos favoráveis. Já na soma de Regular (25,7%) mais Fraco (4,8%) e Desconheço (26,7%), totaliza 57,2% de pontos preocupantes.

Quanto ao item 12 – (Acessibilidade aos laboratórios), 16,2% percentuais concordam plenamente (Muito Bom) e 42,9% percentuais que praticamente concordam (Bom) o que representa um total de 59,1% de pontos favoráveis. Já na soma de Regular (9,5%) mais Fraco (4,8%) e Desconheço (26,7%), totaliza 40,9% de pontos preocupantes.

No item 13 (Quanto aos equipamentos dos laboratórios), 5,7% concordam plenamente (Muito Bom), 26,7% praticamente concordam (Bom), o que representa um percentual de 32,4% de pontos favoráveis. Quanto aos pontos preocupantes, 31,4% acham Regular e 6,6% Fraco e 29,5% Desconhecem totalmente os equipamentos dos laboratórios, isto representa 67,6% de pontos preocupantes.

Quanto ao item 14 (Laboratório de informática – quantidade de computadores, atualização, disponibilidade, manutenção e conservação), 8,6% percentuais concordam plenamente (Muito Bom) e 28,6% percentuais praticamente concordam. Isto representa 37,2% de pontos favoráveis. Já no lado preocupante, 17,1% acham Regular, , 10,5% Fraco e 35,2% Desconhecem totalmente. Isto representa 62,8%, o que se torna preocupante.

Já no item 15 (Limpeza), 19,0% concordam totalmente (Muito Bom); 45,7% concordam (Bom), representando o total de 64,7% de pontos favoráveis. Pelo lado preocupante, 8,6% acham Regular e 26,7% se dizem desconhecer, perfazendo o total de 35,3 de pontos preocupantes.

Com a média dos dados dos itens 11, 12, 13, 14 e 15 podemos considerar como pontos **preocupantes** na avaliação dos laboratórios em percentuais acima de 52% e acima de 47% de pontos preocupantes.



**ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



Na avaliação da Biblioteca, no item 16: - 50,3% dos professores da FGG dizem que a cordialidade e eficiência no atendimento são “Muito Bom” e 39,0% de “Bom” que na soma representa 89,5% de pontos favoráveis.

No item 17 (horário de funcionamento) 42,9% concordam com “muito bom” e 41,9% com “bom” o que representa 84,8% de pontos favoráveis. Por outro lado, 6,7% acham “regular”, 1,0% “fraco” e 7,6% se dizem desconhecer. Isto representa 15,2% de pontos preocupantes. O que chama atenção é o desconhecimento do horário de funcionamento.

No item 18 (Salas de estudos), dos professores participantes; 32,4% acham “muito bom” e 45,7% de “bom”, representando 78,1% de pontos favoráveis. Chama a atenção de que 15,2% dos pesquisados, se dizem desconhecer.

No item 19, (Acervo de livros) dos professores pesquisados 4,8% consideram “muito bom” e 25,7% de “bom” o que representa 30,5% de pontos favoráveis. Do lado negativo; 44,8 acham “Regular” , 22,9 Acham “Fraco” e 1,9% se dizem “desconhecer”, perfazendo o total de 69,5% de pontos preocupantes.

Quanto ao item 20 (Acervo de revistas e periódicos), 11,4% percentuais consideram “muito bom” e 24,8% de “bom”, representando 36,2% percentuais de pontos favoráveis. Por outro lado, 26,6% acham “Regular”; 30,5% “Fraco” e 4,8% desconhecem perfazendo um total de 63,8% de pontos preocupantes

Com a média dos dados dos itens 16, 17, 18, 19 e 20, podemos considerar como pontos favoráveis na avaliação da biblioteca em percentuais acima de 63% e acima de 36% de pontos preocupantes.

Na avaliação de Recursos audiovisuais, no item 21 (Quantidade e atualização), 10,5% concordam com “muito bom” e 45,7% concordam com “bom” o que representa 56,2% de pontos favoráveis. Por outro lado 28,6% acham “regular”, 13,3% “fraco” e 1,9% “desconhecem” o que representa 43,8% de pontos preocupantes.

No item 22 (Disponibilidade, manutenção e conservação); 1,4% percentuais consideram “muito bom”; 48,6% consideram “bom”, perfazendo um total de 60,0% de pontos favoráveis. No lado negativo temos 25,7% de “Regular”; 12,4% de “Fraco” e 1,9% se dizem desconhecer, perfazendo o total de 40,0% de pontos preocupantes.

A média na avaliação de recursos audiovisuais é acima de 58% de pontos favoráveis e acima de 41% de pontos preocupantes.

Na avaliação Acessibilidade a FGG, no item 23 (Acesso por transporte urbano), 40,0% acha “muito bom”; 32,4” “bom”, perfazendo um total de 72,4% de pontos favoráveis.

No item 24 (Estacionamento interno da instituição), dos professores pesquisados, 12,4% consideram “muito bom” e outros 41,0% de “bom”, perfazendo 53,4% de pontos favoráveis. Por outro lado, 28,6% consideram “Regular” e 16,2% consideram “Fraco” e 1,9% desconhecem, perfazendo um total de 46,6% de pontos preocupantes.

No item 25 (segurança interna), 28,6% considera “muito bom” e 51,4% de “bom”, perfazendo um total de 80,0% de pontos favoráveis.



**ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



Com a média dos dados dos itens 23, 24 e 25, podemos considerar como pontos favoráveis na avaliação da acessibilidade a FGG em percentuais acima de 68% e acima de 31% de pontos preocupantes.

Na avaliação geral da Faculdade Guilherme Guimbalá o grau de pontos favoráveis é de 72% e de 28% de preocupantes. Esses indicadores tornam-se bastante representativos, quando comparados com pontos favoráveis e preocupantes.

**QUADRO DIAGNÓSTICO
(Síntese de Avaliação- Professores)**

Perspectiva	Potencialidade (Pontos favoráveis)	Fragilidade (Pontos preocupantes)
Avaliando o gestor de curso	<ul style="list-style-type: none">➤ Atenção ao professor➤ Condução do curso (liderança)➤ Dedicção ao curso➤ Acessibilidade e interesse na resolução dos problemas➤ Coerência no desempenho da função	
Avaliando a secretaria do curso	<ul style="list-style-type: none">➤ Qualidade de atendimento➤ Horário de atendimento	
Avaliando as salas de aulas	<ul style="list-style-type: none">➤ Espaço físico para teoria (tamanho, iluminação, acústica, ventilação, mobiliário)➤ Acessibilidade a salas de aulas➤ Limpeza	<ul style="list-style-type: none">➤ Quanto ao espaço físico
Avaliando os laboratórios	<ul style="list-style-type: none">➤ Acessibilidade aos laboratórios➤ Limpeza	<ul style="list-style-type: none">➤ Espaço físico para laboratórios (tamanho, iluminação, acústica, ventilação, mobiliário)➤ Equipamentos dos laboratórios utilizados (quantidade, atualização, disponibilidade, manutenção e conservação)➤ Ao laboratório de Informática (quantidade de computadores, atualização, disponibilidade, manutenção e conservação)
Avaliando a Biblioteca	<ul style="list-style-type: none">➤ Cordialidade e eficiência no atendimento➤ Horário de funcionamento➤ Salas de estudos➤ Acervo de revistas e periódicos	<ul style="list-style-type: none">➤ Acervo de livros➤ Acervo de revistas e periódicos
Avaliando os Recursos audiovisuais	<ul style="list-style-type: none">➤ Quantidade e atualização➤ Disponibilidade, manutenção e conservação	<ul style="list-style-type: none">➤ Quantidade e atualização➤ Disponibilidade
Avaliando a Acessibilidade a FGG/ACE	<ul style="list-style-type: none">➤ Acesso por transporte urbano➤ Estacionamento interno➤ Segurança interna	<ul style="list-style-type: none">➤ Estacionamento interno



**ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



DOS ALUNOS

Este Relatório apresenta a sistematização dos Relatórios Setoriais de Auto-avaliação Preliminares, elaboradas pelas Unidades Acadêmicas e Administrativas da ACE/FGG, além das propostas da CPA/FGG no ano de 2010 e foram coletados dados das diferentes ações, tais como: Avaliação Institucional na Visão dos Alunos, Avaliação do Corpo Docente na Visão dos Alunos, Avaliação dos Gestores de Curso na Visão dos Alunos, Avaliação de Disciplina e Auto-avaliação dos alunos.

A Avaliação Institucional da Faculdade Guilherme Guimbala na visão dos alunos, foi desenvolvida no 2º semestre de 2010, pretendeu antes de tudo, primar pela simplicidade, pela sinceridade e praticidade. Objetivou também envolver efetivamente neste processo a infra-estrutura da instituição como um todo.

No quadro acadêmico da Faculdade Guilherme Guimbala – FGG 1399 matriculados, distribuídos nos cursos: Direito: 391 (27,96%), Fisioterapia: 275 (19,65%), Pedagogia: 247 (17,65%), Psicologia: 355 (25,38%), Sistemas de Informação: 47 (3,36%) e Terapia Ocupacional: 84 (6,00%)

Dos alunos matriculados nos cursos da FGG, 625 (44,67%) participaram das diferentes pesquisas realizadas. Destes, 170 participaram na avaliação institucional na visão dos alunos; 178 na avaliação do corpo docente; 140 na avaliação dos Gestores de curso e 137 na avaliação de disciplina e desempenho dos alunos.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA VISÃO DO ALUNO

Dos 1399 alunos dos cursos da FGG, 170 (12,15%) respondeu esta pesquisa.

Na avaliação por item, apresentou seguintes resultados:

Relativo avaliando **os gestores de curso, (item 1)**, os alunos da FGG pesquisados concordam totalmente (muito bom), com a questão proposta em percentuais de 25,21% e concordam (bom) em percentuais de 57,98%, perfazendo um total de 83,19% de pontos favoráveis.

No item 2, concordam totalmente (muito bom) 38,65% e concordam com “bom” em 50,42%, perfazendo o total de 89,07% de pontos favoráveis.

No **item 3**, concordam totalmente (muito bom) com a questão proposta em porcentuais de 33,61% e concordam (bom) em percentuais de 57,98%, perfazendo um total de 91,57%. de ponto favoráveis.

No **item 4**, concordam totalmente (muito bom) com a questão proposta em porcentuais de 26,89% e concordam (bom) em percentuais de 49,58%, perfazendo um total de 76,47%. de pontos favoráveis. Do lado negativo, temos: 17,64% de Regular, 5,04% de Fraco e 0,84% que desconhecem, perfazendo o total de 23,52 de pontos preocupantes.

No **item 5**, concordam totalmente (muito bom), com a questão proposta em percentuais de 31,93% e concordam (bom) em percentuais de 52,94%, perfazendo um total de 84,87% de pontos favoráveis.



**ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



Com esses dados acima podemos considerar como pontos favoráveis na avaliação dos Gestores de Curso em percentuais acima de 85%

Relativo a avaliando a **secretaria do curso - item 6**, avaliando a qualidade de atendimento, os professores que participaram da pesquisa; 33,81% acham Muito Bom e 41,72% Bom, perfazendo um total de 75,53% de pontos favoráveis. Do outro lado, 17,26% acha Regular, 6,47% acha Fraco e 0,72% dizem desconhecer. Isto representa 24,46% de pontos preocupantes.

No **item 7**, - (horário de atendimento) 15,10% concordam com Muito Bom e 55,39% com Bom, perfazendo um total de 70,49% de pontos favoráveis. Pelo lado negativo temos: 18,70% de Regular, 10,07 de Fraco e 0,72 de desconhecimento, perfazendo o total de 29,49% de pontos preocupantes.

Com os dados dos itens 6 e 7, podemos considerar como pontos favoráveis na avaliação das Secretarias de Curso em percentuais acima de 73%.

Avaliando **as salas de aulas – item 8** - (quanto ao espaço físico: tamanho, iluminação, acústica, ventilação e mobiliários), os alunos da FGG que participaram da pesquisa, 6,25% responderam que concordam totalmente (Muito Bom); 13,88% responderam que praticamente concordam (Bom), totalizando 20,13% de pontos favoráveis, Já pelo lado negativo, 32,63% acha Regular, 45,83% Fraco e 1,38% se dizem desconhecer, totalizando 79,86% de pontos preocupantes.

No **item 9** – (acessibilidade a salas de aulas), 16,66% concordam com Muito Bom; 42,36% concordam com “bom”, totalizando 59,02% de pontos favoráveis. Do outro lado, 30,55% acha Regular, 9,72% Fraco e 0,69% desconhece, perfazendo o total de 40,97 de pontos preocupantes.

No **item 10** – (limpeza), 9,02% concordam com Muito Bom; 36,80% concordam com “bom”, perfazendo o total de 45,83% de pontos favoráveis. Pelo lado negativo temos: 28,47% de Regular, 25,00% de Fraco e 0,69% desconhecem. Isto representa 54,16 de pontos preocupantes.

Com a média dos dados dos itens 8, 9 e 10, podemos considerar como pontos favoráveis na avaliação das salas de aulas em percentuais acima de 41% e acima de 58% de pontos preocupantes.

Avaliando **os laboratórios**, no **item 11** – (quanto ao espaço físico: tamanho, iluminação, acústica, ventilação e mobiliário), 10,44% percentuais concordam plenamente (Muito Bom) e 37,31% percentuais que praticamente concordam (Bom) o que representa um total de 47,76% de pontos favoráveis. Já na soma de Regular (25,37%) mais Fraco (20,89%) e Desconhecimento (5,97%), totaliza 52,23% de pontos preocupantes.

Quanto ao **item 12** – (acessibilidade aos laboratórios), 20,38% percentuais concordam plenamente (Muito Bom) e 41,40% percentuais que praticamente concordam (Bom) o que representa um total de 61,78% de pontos favoráveis. Já na soma de Regular (20,38%) mais Fraco (13,37%) e Desconhecimento (4,45), totaliza 38,21% de pontos preocupantes.



**ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



No **item 13** (quanto aos equipamentos dos laboratórios), 15,15% concordam plenamente (Muito Bom), 28,78% praticamente concordam (Bom), o que representa um percentual de 43,93% de pontos favoráveis. Quanto aos pontos preocupantes, 30,30% acham Regular e 20,45% Fraco e 5,30% Desconhecem totalmente os equipamentos dos laboratórios, isto representa 56,06% de pontos preocupantes.

Quanto ao **item 14** (laboratório de informática – quantidade de computadores, atualização, disponibilidade, manutenção e conservação), 4,19% percentuais concordam plenamente (Muito Bom) e 11,88% percentuais praticamente concordam. Isto representa 16,08% de pontos favoráveis. Já no lado preocupante, 26,57% acham Regular, 47,55% Fraco e 9,79% Desconhecem totalmente. Isto representa 83,91%, o que se torna preocupante.

Com a média dos dados dos itens 11, 12, 13 e 14 podemos considerar como pontos favoráveis na avaliação dos laboratórios em percentuais acima de 42% e acima de 57% de pontos preocupantes.

Na avaliação **da Biblioteca**, no **item 15**: - 24,16% dos alunos da FGG dizem que a cordialidade e eficiência no atendimento são “Muito Bom” e 40,26% de “Bom” que na soma representa 64,42% de pontos favoráveis. Do outro lado, 23,48% acha Regular, 8,72% Fraco e 3,35% desconhece. Isto representa 35,57 de pontos preocupantes.

No **item 16** (horário de funcionamento) 19,33% concordam com “muito bom” e 54,00% com “bom” o que representa 69,33% de pontos favoráveis. Por outro lado, 20,00% acham “Regular”, 6,00% “Fraco” e 0,66% se dizem desconhecer. Isto representa 26,66% de pontos preocupantes.

No item 17 (salas de estudos), dos alunos participantes; 17,33% acham “muito bom” e 48,66% de “bom”, representando 65,99% de pontos favoráveis. Do lado negativo temos: 20,00% de Regular, 9,33% Fraco e 4,00% desconhece, o que representa 33,33% de pontos preocupantes.

No **item 18**, (acervo de livros) dos alunos pesquisados 9,33% consideram “muito bom” e 28,66% de “bom” o que representa 38,00% de pontos favoráveis. Do lado negativo; 29,33 acham “Regular”, 30,00 Acham “Fraco” e 2,66% se dizem “desconhecer”, perfazendo o total de 62,00% de pontos preocupantes.

Quanto ao **item 19** (acervo de revistas e periódicos), 7,38% percentuais consideram “muito bom” e 32,88% de “bom”, representando 40,26% percentuais de pontos favoráveis. Por outro lado, 30,20% acham “Regular”; 19,46% “Fraco” e 10,06% desconhecem perfazendo um total de 59,73% de pontos preocupantes.

Com a média dos dados dos itens 15, 16, 17, 18 e 19, podemos considerar como pontos favoráveis na avaliação da biblioteca em percentuais acima de 55% e acima de 44% de pontos preocupantes.

Na avaliação **de Recursos audiovisuais**, no **item 20 (quantidade e atualização)**, **7,53% concordam com “muito bom” e 27,39% concordam com “bom” o que representa 41,78% de pontos favoráveis. Por outro lado 26,02% acham “regular”, 30,82% “fraco” e 1,36% “desconhecem” o que representa 58,21% de pontos preocupantes.**



ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



No item 21 (disponibilidade, manutenção e conservação); 10,71% percentuais consideram “muito bom”; 27,85% consideram “bom”, perfazendo um total de 38,57% de pontos favoráveis. No lado negativo temos 27,85% de “Regular”; 32,14% de “Fraco” e 1,42% se dizem desconhecer, perfazendo o total de 61,42% de pontos preocupantes.

A média na avaliação de recursos audiovisuais é acima de 40% de pontos favoráveis e acima de 59% de pontos preocupantes.

Na avaliação **Acessibilidade a FGG**, no item 22 (acesso por transporte urbano), 15,03% acha “muito bom”; 47,36” “bom”, perfazendo um total de 62,39% de pontos favoráveis. Do outro lado, 19,54% acha Regular, 8,27% Fraco e 9,77% desconhece, isto representa 37,59% de pontos preocupantes.

No item 23 (estacionamento interno da instituição), dos alunos pesquisados, 5,14% consideram “muito bom” e outros 19,11% de “bom”, perfazendo 24,26% de pontos favoráveis. Por outro lado, 25,00% consideram Regular, 45,58% considera “Fraco” e 5,14% desconhecem, perfazendo um total de 75,73% de pontos preocupantes.

Com a média dos dados dos itens 22 e 23, podemos considerar como pontos favoráveis na avaliação da acessibilidade a FGG em percentuais acima de 43% e acima de 56% de pontos preocupantes.

Na avaliação geral da Faculdade Guilherme Guimbala o grau de pontos favoráveis é de 56,98% e de 43,02% de preocupantes. Esses indicadores tornam-se bastante representativos, quando comparados com pontos favoráveis e preocupantes.

QUADRO DIAGNÓSTICO
(Síntese de Avaliação Institucional na Visão do Aluno)

Perspectiva	Potencialidade (Pontos favoráveis)	Fragilidade (Pontos preocupantes)
Avaliando os Gestores de Curso	<ul style="list-style-type: none">▪ Atenção ao aluno;▪ Condução do curso;▪ Dedicção ao curso;▪ Acessibilidade e interesse na resolução dos problemas;▪ Coerência no desempenho da função.	<ul style="list-style-type: none">▪ Acessibilidade e interesse na resolução dos problemas.
Avaliando a Secretaria do Curso	<ul style="list-style-type: none">▪ Qualidade de atendimento;▪ Horário de atendimento..	<ul style="list-style-type: none">▪ Qualidade de atendimento;▪ Horário de atendimento..
Avaliando as Salas de Aulas	<ul style="list-style-type: none">▪ Acessibilidade a salas de aulas;▪ Limpeza.	<ul style="list-style-type: none">▪ Espaço físico (salas de aulas para teoria).▪ Acessibilidade a salas de aulas.▪ Limpeza.
Avaliando os Laboratórios	<ul style="list-style-type: none">▪ Espaço físico (adequação para laboratórios);▪ Acessibilidade aos laboratórios;▪ Equipamentos dos laboratórios utilizado por cada curso;	<ul style="list-style-type: none">▪ Espaço físico (adequação para laboratórios);▪ Acessibilidade aos laboratórios;▪ Equipamentos dos laboratórios;▪ Laboratório de Informática (quantidade de computadores, atualização, disponibilidade,



ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Avaliando a Biblioteca	<ul style="list-style-type: none">▪ Cordialidade e eficiência no atendimento;▪ Horário de funcionamento;▪ Salas de estudos;▪ Acervo de revistas e periódicos.	<ul style="list-style-type: none">▪ manutenção e conservação)▪ Cordialidade e eficiência no atendimento;▪ Salas de estudos;▪ Acervo de livros;▪ Acervo de revistas e periódicos
Avaliando os Recursos Audiovisuais	<ul style="list-style-type: none">▪ Quantidade e atualização;▪ Disponibilidade, manutenção e conservação	<ul style="list-style-type: none">▪ Quantidade e atualização;▪ Disponibilidade. Manutenção e conservação
Avaliando a Acessibilidade a FGG/ACE	<ul style="list-style-type: none">▪ Acesso por transporte urbano;▪ Estacionamento interno;	<ul style="list-style-type: none">▪ Acesso por transporte urbano;▪ Estacionamento interno.

AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE NA VISÃO DO ALUNO

A Avaliação do Corpo Docente na Visão do Aluno da Faculdade Guilherme Guimbala, foi desenvolvida no 2º semestre de 2010, pretendeu antes de tudo, primar pela simplicidade, pela sinceridade e praticidade. Objetivou também envolver efetivamente neste processo a infra-estrutura da instituição como um todo.

Assim, as disciplinas e desempenho docente da Faculdade Guilherme Guimbala foi avaliado pelos alunos de seus cursos.

Dos 1399 alunos dos cursos da FGG 178 (12,72%.) respondeu a nossa pesquisa.

Relativo avaliando o **Planejamento (item 1 – Planejamento das aulas)**, os alunos dos cursos da FGG pesquisados concordam totalmente (Muito Bom), com a questão proposta em percentuais de 17,41% e concordam (Bom) em percentuais de 66,29%, perfazendo um total de 83,70% de pontos favoráveis.

No item 2, (Distribuição do tempo disponível para as aulas) concordam totalmente (Muito Bom) 19,66% e concordam com “Bom” em 57,86%, perfazendo o total de 77,53% de pontos favoráveis. Pelo lado negativo, 16,85% acha Regular, 5,05% acha Fraco e 0,56% dizem Desconhecer, o que representa 22,47% de pontos preocupantes.

No **item 3**, (Relacionamento das disciplinas) concordam totalmente (Muito Bom) com a questão proposta em porcentuais de 24,73%% e concordam (Bom) em percentuais de 57,30%, perfazendo um total de 82,03%%. de ponto favoráveis.

No item 4, (Distribuição do plano de ensino da disciplina aos alunos no início do ano letivo) 25,28% acham Muito Bom e 49,43% Bom, perfazendo um total de 74,71% de pontos favoráveis. Do outro lado temos: Regular, 17,42% e 7,86 de Fraco, perfazendo o total de 25,28% de pontos preocupantes.

Com esses dados acima podemos considerar como pontos favoráveis na avaliação do Planejamento das aulas do corpo docente na visão dos alunos dos cursos da FGG em percentuais de acima de 79% e de 20,51% de pontos preocupantes.



**ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



Relativo a Didática e Interação – No **item 5** (Domínio dos conteúdos), 37,33% concordam com Muito Bom; 53,33% concordam com “bom”, totalizando 90,66% de pontos favoráveis..

No **item 6** – (Exposição clara dos conteúdos), 20,66% concordam com Muito Bom; 60,00% concordam com “bom”, perfazendo o total de 80,66% de pontos favoráveis.

No **item 7** – (Contextualização dos conteúdos), 24,00% percentuais concordam plenamente (Muito Bom) e 63,33% percentuais que praticamente concordam (Bom) o que representa um total de 87,33% de pontos favoráveis.

Quanto ao **item 8** – (Contribuição dos conteúdos ministrados para a formação profissional dos alunos), 40,00% percentuais concordam plenamente (Muito Bom) e 55,33% percentuais que praticamente concordam (Bom) o que representa um total de 95,33% de pontos favoráveis.

Quanto ao **item 9** – (Aulas dinâmicas), 11,33% percentuais concordam plenamente (Muito Bom) e 41,33% percentuais que praticamente concordam (Bom) o que representa um total de 52,66% de pontos favoráveis. Já na soma de Regular (34,66%) mais Fraco (12,00%) e Desconheço (0,66%), totaliza 47,33% de pontos preocupantes.

Quanto ao **item 10** – (Uso de recursos audio-visuais), 16,66% percentuais concordam plenamente (Muito Bom) e 40,00% percentuais que praticamente concordam (Bom) o que representa um total de 56,66% de pontos favoráveis. Já na soma de Regular (25,33%) mais Fraco (18,00%), totaliza 43,33% de pontos preocupantes.

No **item 11** – (Relação das disciplinas entre si), 21,33% concordam com Muito Bom; 60,66% concordam com “bom”, perfazendo o total de 82,00% de pontos favoráveis.

No **item 12** – (Estímulo ao pensamento crítico e reflexivo dos alunos), 25,33% percentuais concordam plenamente (Muito Bom) e 55,33% percentuais que praticamente concordam (Bom) o que representa um total de 80,66% de pontos favoráveis.

Quanto ao **item 13** – (Aceitação da opinião ou ponto de vista dos alunos), 29,33% percentuais concordam plenamente (Muito Bom) e 52,00% percentuais que praticamente concordam (Bom) o que representa um total de 81,33% de pontos favoráveis.

No **item 14** – (Auxílio aos alunos em dificuldades), 20,66% concordam com Muito Bom; 54,00% concordam com “bom”, perfazendo o total de 74,66% de pontos favoráveis. Pelo lado negativo temos: Regular, 14,66% de Fraco 8,66%, perfazendo o total de 25,33% de pontos preocupantes.

No **item 15** – (Incentivo a leitura e a pesquisa), 24,66% percentuais concordam plenamente (Muito Bom) e 44,00% percentuais que praticamente concordam (Bom) o que representa um total de 68,66% de pontos favoráveis. Já na soma de Regular (24,00%) mais Fraco (7,33) totaliza 31,33% de pontos preocupantes.

Quanto ao **item 16** – (Estimulação ao alunado na participação das aulas), 21,33% percentuais concordam plenamente (Muito Bom) e 48,00% percentuais que praticamente concordam (Bom) o que representa um total de 69,33% de pontos favoráveis. Já na soma de Regular (26,66%) mais Fraco (4,00%) totaliza 30,66% de pontos preocupantes.



**ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



Quanto ao **item 17** – (Respeito aos alunos enquanto pessoas), 36,00% percentuais concordam plenamente (Muito Bom) e 53,33% percentuais que praticamente concordam (Bom) o que representa um total de 89,33% de pontos favoráveis.

No **item 18** – (Integração teórico-prática), 20,00% concordam com Muito Bom; 49,33% concordam com “bom”, perfazendo o total de 69,33% de pontos favoráveis. Do lado negativo, 23,33% acha Regular e 7,33% Fraco, o que representa 30,66% de pontos preocupantes.

Com a média dos dados dos itens 5 a 18 podemos considerar como pontos favoráveis em percentuais acima de 76% e pontos preocupantes, abaixo de 24%.

Relativo a Avaliação – No **item 19** (Critérios de avaliação), 17,18% concordam com Muito Bom; 53,12% concordam com “bom”, totalizando 70,30% de pontos favoráveis. Do outro lado temos: 23,44% de Regular e 6,26% de Fraco, perfazendo o total de 29,70% de pontos preocupantes.

No **item 20** (Avaliações permitem que se demonstre o conhecimento), 15,62% concordam com Muito Bom; 50,78% concordam com “bom”, totalizando 66,40% de pontos favoráveis. Pelo lado negativo, 26,56% acha Regular e 7,03% acha Fraco, perfazendo o total de 33,59% de pontos preocupantes.

Quanto ao **item 21** – (Clareza das avaliações), 17,74% percentuais concordam plenamente (Muito Bom) e 62,90% percentuais que praticamente concordam (Bom) o que representa um total de 80,64% de pontos favoráveis.

Quanto ao **item 22** – (Avaliações alcançam os objetivos e abordam os conteúdos previstos nos planos de ensino das disciplinas), 23,25% percentuais concordam plenamente (Muito Bom) e 56,59% percentuais que praticamente concordam (Bom) o que representa um total de 79,84% de pontos favoráveis. Já na soma de Regular (14,72%) mais Fraco (4,65%) e Desconheço (0,77%), totaliza 20,15% de pontos preocupantes.

Com a média dos dados dos itens 19, 20, 21 e 22 podemos considerar como pontos favoráveis em percentuais acima de 74% e de pontos preocupantes abaixo de 26%.

Relativo a Comprometimento – No **item 23** (Observação do horário de início e término das aulas), 26,62% concordam com Muito Bom; 53,95% concordam com “bom”, totalizando 80,57% de pontos favoráveis..

No **item 24** – (Assiduidade às aulas), 25,90% concordam com Muito Bom; 62,59% concordam com “bom”, perfazendo o total de 88,49% de pontos favoráveis.

No **item 25** – (Capacidade de comunicação com a turma), 26,62% percentuais concordam plenamente (Muito Bom) e 57,55% percentuais que praticamente concordam (Bom) o que representa um total de 84,17% de pontos favoráveis.

Quanto ao **item 26** – (Clima de respeito mútuo entre professores e alunos), 36,69% percentuais concordam plenamente (Muito Bom) e 53,95% percentuais que praticamente concordam (Bom) o que representa um total de 90,64% de pontos favoráveis. de pontos preocupantes.



**ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



Quanto ao **item 27** – (Abertura para ouvir críticas sobre o desempenho), 23,74% percentuais concordam plenamente (Muito Bom) e 52,51% percentuais que praticamente concordam (Bom) o que representa um total de 76,25% de pontos favoráveis. Já na soma de Regular (18,70%) mais Fraco (2,88%) e Desconheço (2,16%), totaliza 23,74% de pontos preocupantes.

Quanto ao **item 28** – (Acessibilidade para estabelece diálogo), 33,09% percentuais concordam plenamente (Muito Bom) e 56,83% percentuais que praticamente concordam (Bom) o que representa um total de 89,92% de pontos favoráveis.

No **item 29** – (Observação dos prazos de entrega de notas e despachos em procedimentos de secretaria), 15,11% concordam com Muito Bom; 33,81% concordam com “bom”, perfazendo o total de 48,92% de pontos favoráveis. Do outro lado, 39,56% acha Regular, 10,07 acha Fraco e 1,44% Desconhece, perfazendo o total de 51,07% de pontos preocupantes.

Com a média dos dados dos itens 23 a 29 podemos considerar como pontos favoráveis em percentuais acima de 79% e abaixo de 21% de pontos preocupantes.

Na avaliação geral do Corpo Docente na Visão dos Alunos dos Cursos da Faculdade Guilherme Guimbalá o grau de pontos favoráveis é de 77,54% e de 22,46% de preocupantes. Esses indicadores tornam-se bastante representativos, quando comparados com pontos favoráveis e preocupantes.

**QUADRO DIAGNÓSTICO
(Síntese de Avaliação do Corpo Docente na Visão do Aluno)**

Perspectiva	Potencialidade (Pontos favoráveis)	Fragilidade (Pontos preocupantes)
Planejamento	<ul style="list-style-type: none">Planejamento das aulas;Distribuição do tempo disponível para as aulas;Relacionamento das disciplinas;Distribuição do plano de ensino do ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">Distribuição do tempo disponível para as aulas;Distribuição do plano de ensino do ano letivo.
Didática e Interação	<ul style="list-style-type: none">Domínio dos conteúdos;Exposição clara dos conteúdos;Contextualização dos conteúdos;Contribuição dos conteúdos ministrados para a formação profissional dos alunos;Aulas dinâmicas;Relação das disciplinas entre si;Estímulo ao pensamento crítico e reflexivo dos alunos;Aceitação da opinião ou ponto de vistas do aluno; Auxílio aos alunos em dificuldades;Auxílio aos alunos em dificuldades;Incentivo a leitura e a pesquisa;Estímulo ao alunado na participação das aulas;Respeito aos alunos enquanto pessoas;Integração teórico-prática;Critérios de avaliação;	<ul style="list-style-type: none">Aulas dinâmicas;Uso de recursos audio-visuais;Aceitação da opinião ou ponto de vistas dos alunos;Auxílio aos alunos em dificuldades;Incentivo a leitura e a pesquisa;Estimulação ao alunado na participação das aulas;Integração teórico-prática;Critérios de avaliação;



**ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



Avaliação	<ul style="list-style-type: none">▪ Avaliações que permitem que se demonstre conhecimento;▪ Clareza das avaliações;▪ Avaliações alcançam os objetivos e abordam os conteúdos previstos nos planos de ensino das disciplinas;▪ Observação do horário de início e término das aulas;▪ Assiduidade às aulas;▪ Capacidade de comunicação com a turma;▪ Clima de respeito mútuo entre os professores e alunos;▪ Abertura para ouvir críticas sobre o desempenho;▪ Acessibilidade para estabelecer diálogo;	<ul style="list-style-type: none">▪ Avaliações que permitem que se demonstre conhecimento;▪ Avaliações que alcançam os objetivos e abordam os conteúdos nos planos de ensino.▪ Abertura para ouvir críticas sobre o desempenho;▪ Observação dos prazos de entrega de notas e despachos em procedimentos de secretaria.
Comprometimento		

AVALIAÇÃO DOS GESTORES DE CURSO NA VISÃO DO ALUNO

A **Avaliação dos Gestores de Curso da Faculdade Guilherme Guimbala na visão do aluno**, foi desenvolvida no 1º semestre de 2010, pretendeu antes de tudo, primar pela simplicidade, pela sinceridade e praticidade. Objetivou também envolver efetivamente neste processo a infra-estrutura da instituição como um todo.

Dos 1399 alunos dos cursos da FGG, 140 (10,00%) respondeu a nossa pesquisa.

Relativo avaliando **os aspectos pessoais (item 1)**, os alunos da FGG pesquisados concordam totalmente (muito bom), com a questão proposta (forma de tratamento com os alunos) em percentuais de 35,04% e concordam (bom) em percentuais de 56,20%, perfazendo um total de 91,24% de pontos favoráveis.

No item 2, (interesse na resolução dos problemas) concordam totalmente (muito bom) 21,89% e concordam com “bom” em 54,74%, perfazendo o total de 76,64% de pontos favoráveis. Do lado negativo temos: 13,86 de Regular, 7,30 de Fraco e 2,19% que desconhece, perfazendo o total de 23,35% de pontos preocupantes.

No **item 3**, (Acessibilidade aos alunos) concordam totalmente (muito bom) com a questão proposta em percentuais de 27,73% e concordam (bom) em percentuais de 45,98%, perfazendo um total de 73,72%. de ponto favoráveis. Do outro lado, 21,16% acha Regular, 4,38% acha Fraco e 0,73% desconhece. Isto representa 26,27 de pontos preocupantes.

No **item 4**, (como figura representativa do curso) **40,87%** acha Muito Bom e 46,72% Bom, perfazendo um total de 87,59%% de pontos favoráveis.

No **item 5**, (coerência no desempenho da função) 32,85% concordam com Muito Bom e 54,74% com Bom, perfazendo um total de 87,59% de pontos favoráveis;



**ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



Quanto ao item 6, (dedicação ao curso) os alunos dos cursos da FGG que participaram da pesquisa, 40,87% responderam que concordam (Muito Bom) e 47,44% responderam que praticamente concordam (Bom), totalizando 88,32% de pontos favoráveis,

Com esses dados acima podemos considerar como pontos favoráveis na avaliação dos Gestores de Cursos da FGG nos Aspectos Pessoais em percentuais acima de 84%

Relativo aos Aspectos Acadêmicos do Curso – No **item 7** (divulgação do perfil do profissional que o curso pretende formar), 30,47% concordam com Muito Bom; 50,00% concordam com “bom”, totalizando 80,47% de pontos favoráveis..

No **item 8** – (adequação e direcionamento do curso para o mercado de trabalho), 28,90% concordam com Muito Bom; 51,56% concordam com “bom”, perfazendo o total de 80,47% de pontos favoráveis.

No **item 9** – (divulgação de matriz curricular do curso), 24,21% percentuais concordam plenamente (Muito Bom) e 51,56% percentuais que praticamente concordam (Bom) o que representa um total de 75,78% de pontos favoráveis. Já na soma de Regular (15,62%) mais Fraco (4,69) e Desconheço (3,90%), totaliza 24,21% de pontos preocupantes.

Quanto ao **item 10** – (valorização do aspecto ético no desempenho profissional), 37,50% percentuais concordam plenamente (Muito Bom) e 53,12% percentuais que praticamente concordam (Bom) o que representa um total de 90,62% de pontos favoráveis.

Com a média dos dados dos itens 7, 8, 9 e 10 podemos considerar como pontos favoráveis em percentuais acima de 81%

Relativo ao Aspecto Extra Classe - no **item 11** (promoção de palestras, seminários, oficinas e cursos), 7,57% concordam plenamente (Muito Bom), 21,00% praticamente concordam (Bom), o que representa um percentual de 28,57% de pontos favoráveis. Pelo outro lado, 30,25% acha Regular, 39,49% acha Fraco e 1,68% desconhece, perfazendo o total de 71,43% de pontos preocupantes.

No item 12 (adequação destas atividades no aprimoramento da formação acadêmica) 13,63% concordam plenamente (Muito Bom), 37,12% praticamente concordam (Bom), o que representa um percentual de 50,75% de pontos favoráveis. Do lado negativo, 22,72% dizem que é Regular, 24,24% responderam que é Fraco e 2,27% desconhece. Isto representa 49,24% de pontos preocupantes.

Com a média dos dados dos itens 11 e 12 podemos considerar como pontos preocupantes em percentuais acima de 60%

Relativo aos Aspectos Docentes – no item 13 (Assiduidade do corpo docente) 32,80% concordam plenamente (Muito Bom), 52,80% praticamente concordam (Bom), o que representa um percentual de 85,60% de pontos favoráveis.



**ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



Quanto ao item 14 (respeito dos professores ao horário de início e término das aulas) 28,00% concordam plenamente (Muito Bom), 57,60% praticamente concordam (Bom), o que representa um percentual de 85,60% de pontos favoráveis.

Com a média dos dados dos itens 13 e 14 podemos considerar como pontos favoráveis em percentuais acima de 85%.

Na avaliação geral dos Gestores de Curso na Visão do Aluno da Faculdade Guilherme Guimbala o grau de pontos favoráveis é de 77,35% e de 22,65% de preocupantes. Esses indicadores tornam-se bastante representativos, quando comparados com pontos favoráveis e preocupantes.

Tais percentuais possibilitam entender que a Faculdade Guilherme Guimbala, responde favoravelmente a expectativa do corpo docente. No entanto, faz-se necessário observar as peculiaridades da cada setor avaliado.

Dentro da atual conjuntura, a instituição sofre uma série de contingências como a queda de demanda para preenchimento de vagas existentes, o crescimento do índice de inadimplência, trancamento de matrícula e desistências, que levam a Direção da FGG e mantenedora a redimensionar o seu projeto de desenvolvimento institucional.

Na Avaliação dos Gestores de Cursos na Visão dos Alunos: 77,35% de pontos favoráveis e 22,65% de pontos preocupantes.

**QUADRO DIAGNÓSTICO
(Síntese de Avaliação dos Gestores de Curso na Visão do Aluno)**

Perspectiva	Potencialidade (Pontos favoráveis)	Fragilidade (Pontos preocupantes)
Avaliando os Aspectos Pessoais	<ul style="list-style-type: none">Forma de tratamento com os alunos;Interesse na resolução dos problemas;Acessibilidade aos alunos;Figura representativa do cursoCoerência no desempenho da função;Dedicação ao curso.	<ul style="list-style-type: none">Interesse na resolução dos problemas;Acessibilidade aos alunos;
Avaliando os Aspectos Acadêmicos do Curso	<ul style="list-style-type: none">Divulgação do perfil profissional que o curso pretende formar;Adequação e direcionamento do curso para o mercado de trabalho;Divulgação da matriz curricular;Valorização do aspecto ético no desempenho profissional.	<ul style="list-style-type: none">Divulgação da matriz curricular do curso.
Avaliando os Aspectos Extra Classe	<ul style="list-style-type: none">Adequação destas atividades no aprimoramento da formação acadêmica.	<ul style="list-style-type: none">Promoção de palestras, seminários, oficinas e cursos;Adequação destas atividades no aprimoramento da formação acadêmica.
Avaliando os Aspectos	<ul style="list-style-type: none">Assiduidade do corpo docente;	



ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Docentes

- Respeito dos professores ao início e término das aulas.

Na avaliação geral da Faculdade Guilherme Guimbalá, o grau de pontos favoráveis é de 67,88% e de 32,12% de pontos preocupantes. Esses indicadores tornam-se bastante representativos, quando comparados com pontos favoráveis e preocupantes.

Tais percentuais possibilitam entender que a Faculdade Guilherme Guimbalá, responde favoravelmente a expectativa do corpo discente. No entanto, faz-se necessário observar as peculiaridades de cada setor avaliado.

DOS EGRESSOS

Na pesquisa sobre a Avaliação Institucional na Visão dos Egressos da FGG/ACE, alguns itens foram destacados como: Estado Civil; Sexo; Idade; Curso de Graduação realizado; Ano de conclusão; Curso de Pós-Graduação e o nome do curso de Pós-Graduação Ainda foram questionados; **Após a sua formatura na ACE/FGG**, (Participou de congressos, encontros e/ou cursos voltado para a sua área de formação.; A formação universitária/profissional desenvolvida na ACE/FGG lhe deu base para o bom aproveitamento de cursos de extensão e especialização). **O curso de graduação que você cursou:** (Atendeu suas expectativas de formação profissional; Proporcionou formação técnico-científico adequado para assumir as funções que ora desempenha; Os conteúdos das diferentes disciplinas foram significativos para a sua formação profissional; Os tempos destinados às disciplinas práticas foram suficientes; O espaço disponível para o desenvolvimento de seu curso foi adequado nas disciplinas: teóricas e práticas; Em relação ao estágio curricular, este teve o acompanhamento esperado para melhor aplicação do conhecimento: O estágio foi importante porque permitiu: “A síntese do conhecimento necessário à profissão: A relação entre a teoria e a prática; A visualização mais clara da profissão; O desenvolvimento de habilidades específicas à profissão e Outros: Qual?”; Escreva quatro palavras que indiquem as maiores dificuldades que você encontrou durante o curso: Escreva quatro palavras que indiquem as maiores dificuldades que você encontrou depois de formado; Que conceito você atribui ao curso no qual se graduou; Hoje pelas notícias que recebe ou pelos contatos mantidos o curso “Melhorou, Permanece sem alterações, Piorou, **Informações sobre as atividades profissionais:** (Qual o grau de satisfação com a profissão); Enfrenta dificuldades na execução das atividades no trabalho em função de deficiência na formação acadêmica; A sua atividade profissional teve início; O seu local de trabalho atual caracteriza-se por ser:; Ramo de atividade; Cargo que ocupa; (A sua formação atual está de acordo com a sua formação acadêmica). **O curso superior que você cursou contribuiu para:** (Ingressar no seu trabalho atual; Ocupar cargo atual; Aumentar seu padrão salarial; Obter ascensão profissional). **Você tem interesse para retornar a ACE para:** (Fazer novo curso de graduação; Fazer curso de extensão/perfeccionamento; Fazer curso de especialização)”.



**ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



Os instrumentos foram enviados por E-mail para os formandos de 2007, 2008 e 2009, num total de 1128, assim distribuídos entre as unidades de ensino da FGG: Direito – 324 (28,75%); Fisioterapia – 186 (16,42%); Pedagogia – 293 (26,00%); Psicologia – 199 (17,66%); Sistemas de Informação – 47 (4,17%) e Terapia Ocupacional – 79 (7,00%).

Dos E-mails enviados, 238 (21,10%) retornaram por não corresponderem com os endereços, assim também, distribuídos entre os cursos: Direito – 74 (31,09%); Fisioterapia – 26 (10,92%); Pedagogia – 75 (31,51%); Psicologia – 38 (15,97%); Sistemas de Informação – 8 (3,37%) e Terapia Ocupacional – 17 (7,14%). Portanto, 890 (78,90%) foram recebidos pelos egressos que distribuídos por curso, ficaram assim: Direito – 250 (28,09%); Fisioterapia – 159 (17,87%); Pedagogia – 218 (24,49%); Psicologia – 161 (18,09%); Sistemas de Informação – 39 (4,39%) e Terapia Ocupacional – 63 (7,08%). No entanto, apenas 48 responderam, o que correspondem 5,39% dos que receberam.

Dos dados coletados referentes a 48 (5,39%) instrumentos recebidos pelos egressos, sendo 12 (24,49%) do Curso de Direito; 07 (14,29%) do Curso de Fisioterapia; 07 (14,29%) do Curso de Pedagogia; 12 (24,49%) do Curso de Psicologia; 4 (10,20%) do Curso de Sistemas de Informação e 6 (12,24%) do Curso de Terapia Ocupacional.

Destes 48 egressos pesquisados, o estado civil está assim distribuído: Solteiro, 14 (29,16%); Casado, 28 (58,33%); Divorciado, 5 (10,41%) e Outros, 01 (2,08%).

Referente a sexo: Masculino, 16 (33,33%) e Feminino, 32 (66,67%). Quanto a idade, entre 20 e 25 anos: 12 (25,00%); entre 25 e 35 anos, 26 (54,17%) e acima de 35 anos, 10 (20,83%).

Dos cursos de Graduação realizado, 12 (25,00%) é do curso de Direito; 07 (14,58%) do curso de Fisioterapia; 07 (14,58%) do curso de Pedagogia; 12 (25,00%) do curso de Psicologia; 04 (8,34%) do curso de Sistemas de Informação e 06 (12,50%) do curso de Terapia Ocupacional. Destes, 12 (25,00%) concluíram em 2007; 17 (35,42%) em 2008 e 19 (39,58%) em 2009.

Após a conclusão do curso, 18 (37,50%) realizaram curso de especialização (Pós-Graduação) e 30 (62,50%) não realizaram qualquer tipo de especialização. Dos que realizaram a especialização; 04 (8,34%) são do curso de Direito; 02 (4,16%) do curso de Fisioterapia; 05 (10,41%) do curso de Pedagogia; 02 (4,16%) do curso de Psicologia; 02 (4,16%) do curso de Sistemas de Informação e 03 (6,25%) do curso de Terapia Ocupacional.

Após a formatura, 13 (27,08%) sempre participam de congressos, encontros e de cursos voltados para sua área de formação; 28 (58,34%) às vezes participam de eventos voltados para a sua área de formação; 7 (14,58%), nunca participaram de qualquer evento da sua área.

Quanto à formação universitária/profissional desenvolvida na ACE/FGG lhe deu base para o bom aproveitamento de cursos de extensão e especialização, 34 (70,84%) disseram que sim e 14 (29,16%) disseram que não.

O curso de graduação atendeu as perspectivas de formação profissional: 40 (83,33%) dos egressos pesquisados disseram que sim e outros 08 (16,67%) disseram que não.



**ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



Quanto à formação técnico-científica adequada para assumir as funções que desempenha; 35 (72,92%) disseram que sim. O curso proporcionou uma boa formação técnico-científica.

24 (50,00%) dos egressos pesquisados, concordam que os conteúdos das diferentes disciplinas foram significativos para a sua formação profissional e outros 22 (45,84%) concordam em parte. Apenas 02 (4,16%) não concordam.

Quanto ao tempo destinado às disciplinas práticas foram suficientes, 20 (41,67%) dizem que sim, outros 20 (41,67%) dizem que foram em parte e 08 (16,66%), dizem que não foram suficientes.

Ao espaço disponível para o desenvolvimento de seu curso foi adequado nas disciplinas?

Nas teóricas, 32 (66,67%) responderam que sim; 02 (4,16%) responderam não e 14 (29,17%) responderam em parte. Nas práticas, 18 (37,50%) responderam que sim; 09 (18,76%) responderam não e 21 (43,74%) responderam em parte.

Em relação ao estágio curricular, 31 (64,58%) disseram que sim ao acompanhamento esperado para melhor aplicação do conhecimento; 2 (4,16%) disseram que não teve o acompanhamento esperado e 15 (31,26%) que esse acompanhamento foi em parte.

Quanto ao questionamento “O estágio foi importante porque permitiu”, os egressos pesquisados responderam mais de uma opção e assim apresentou que 14 (29,16%) opinaram que o estágio foi importante porque permitiu “A síntese do conhecimento necessário a profissão”; 35 (72,92%) opinaram “A relação entre a teoria e prática”, já 24 (50,00%) opinaram que “A visualização mais clara da profissão” e outros 21 (43,75%) disseram que o estágio foi importante porque permitiu “O desenvolvimento de habilidades específicas à profissão” e apenas 2 (4,16%) disseram “outros”, sem opinar.

Dos egressos pesquisados 47 (97,92%) indicaram as maiores dificuldades encontradas durante o curso e apenas 01 (2,08%) não indicou dificuldades. Por curso ficou assim distribuído: Direito, 10 (20,83%); Fisioterapia, 6 (12,50%); Pedagogia, 6 (12,50%); Psicologia, 10 (20,83%); Sistemas de Informação, 5 (10,42%); Terapia Ocupacional, 5 (10,42%) e apenas 01 (2,08%) não respondeu. As indicações estão na página 14.

Quanto as maiores dificuldades encontradas depois de formado, 40 (83,33%) indicaram as dificuldades e 08 (16,67%) não responderam. Da mesma forma anterior, ficou assim distribuído por curso: Direito, 10 (20,83%); Fisioterapia, 6 (12,50%); Pedagogia, 5 (10,42%); Psicologia, 09 (18,75%); Sistemas de Informação, 5 (10,42%); Terapia ocupacional, 5 (10,42%) e 08 (16,67%) não responderam. As indicações estão na página 15.

Quanto ao conceito atribuído ao curso no qual se graduou. 12 (25,00%) acham muito bom; 30 (63,27%) acham bom; 06 (12,50%) acham regular e não houve deficiente.

Quanto à performance do curso no qual se graduou, pelas notícias recebidas ou pelos contatos a instituição melhorou?; 09 (18,75%) acham que sim; 15 (31,25%) acham que permanece sem alterações; 09 (18,75%) piorou e 15 (31,25%) desconhecem totalmente.

Sobre as atividades profissionais dos egressos: Qual o grau de satisfação profissional: 19 (39,58%) se dizem muito satisfeito; 20 (41,67%) satisfeito; 07 (14,67%) pouco satisfeito e 2 (4,16%) se dizem insatisfeito.



**ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



Enfrenta dificuldades na execução das atividades no trabalho em função de deficiência na formação acadêmica? –17 (35,42%) dizem que sim e 31 (64,58%) não enfrentam qualquer dificuldade.

A sua (egressos) atividade profissional teve início: 14 (29,16%) responderam que sua atividade profissional teve início antes do curso, o mesmo número (14 – 29,16%) disse que foi durante o curso e 16 (33,34%) que foi no primeiro ano após a formatura. Apenas 04 (8,34%) em outra época.

Quanto ao local de trabalho dos egressos, caracteriza-se por ser: Empresa privada, 20 (41,67%); Empresa mista, 1 (2,08%); Empresa pública, 07 (14,58%); Indústria, 1 (2,08%); Comércio, 04 (8,34%); Serviços, 06 (12,50%); Instituição de Ensino, 03 (6,25%) e outros, 06 (12,50%).

Ao ramo de atividade, bem como o cargo que ocupa, a grande maioria está dentro de suas atividades profissionais (Ramo de atividade e cargo que ocupa estão nas páginas 18 e 19).

A sua formação atual está de acordo com a sua formação acadêmica? Dos 48 egressos pesquisados, 32 (66,67%) disseram que sim; 3 (6,25%) que não e 13 (27,08%) em parte.

Foi questionado aos egressos, se o curso superior que cursou contribuiu para. Ingressar no seu trabalho atual: 31 (64,58%) responderam que sim; 07 (14,58%) que não e 10 (20,84%) em parte. A ocupar o cargo atual: 32 (66,67%) disseram que sim; 06 (12,50%) responderam que não e 10 (20,83%) em parte. Aumentar seu padrão salarial: Sim, responderam 23 (47,92%); não, 13 (27,08%) e em parte, 12 (25,00%). E obter ascensão profissional: 26 (53,06%) responderam que sim; 11 (22,45%) que não e 12 (24,49%) disseram em parte.

Perguntado aos egressos se tem interesse em retornar ACE para: Fazer curso de Graduação, 06 (12,50%) disseram que sim; 40 (83,34%) que não e 02 (4,16%) de que já está fazendo. Fazer curso de atualização e/ou aperfeiçoamento, 33 (68,74%) responderam que sim e 15 (31,34%) que não. A fazer curso de especialização, 28 (58,34%) que sim; 13 (27,08%) que não e 07 (14,58%) já esta fazendo.

III – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Relembramos que o SINAES integra três modalidades de avaliação:

1. Avaliação das Institucionais de Ensino Superior, desenvolvida em duas etapas:
 - a) auto-avaliação, coordenada pela CPA;
 - b) avaliação externa, realizada por comissões externas.
2. Avaliação dos Cursos de Graduação.
3. Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Este relatório refere-se a uma parte da auto-avaliação institucional, situada na primeira etapa da avaliação da instituição, e é apresentado como um diagnóstico, um auto-conhecimento que deverá ser complementado com os documentos oficiais da instituição como o PDI e o PPPI, devidamente aprovada em estâncias superiores.

Somente a partir destes documentos – PDI, PPPI, PPCs – consolidados na instituição, será possível desenvolver um real e permanente processo de avaliação da instituição e de cursos



**ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



IV – ENCAMINHAMENTOS

O processo de auto-avaliação é uma ação ampla e complexa, necessitando um envolvimento e comprometimento de toda a instituição, para viabilizar estratégias que revertam as fragilidades em potencialidades, além de subsidiar o PDI e o PPPI da instituição.

A participação de todos os agentes da comunidade acadêmica e administrativa da instituição é fundamental para o processo de auto-avaliação, como forma de instituir um processo de avaliação sistemático na instituição, garantindo a melhoria na qualidade dos profissionais que se formam, nas atividades realizadas e nos serviços prestados pela instituição.

Este Relatório deverá ser apreciado pelos Órgãos Superiores da Instituição, para estabelecimentos de estratégias com os Gestores de Cursos, com os órgãos suplementares, os órgãos de apoio e os órgãos executivos da ACE/FGG, para planejamento de ações a serem implementadas pelas instâncias competentes.

Joinville, março de 2011

Jair Venâncio
Coordenador CPA/FGG



**ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



A N E X O



**ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



**AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL**

SISTEMATIZAÇÃO E ANÁLISE DOS RELATÓRIOS

DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Potencialidades

- Finalidades, objetivos e princípios da instituição explicitados em documentos oficiais: Estatuto da ACE/FGG, Regimento Geral da ACE/FGG e Projeto Político-Pedagógico Institucional da ACE/FGG (PPPI).
- Planejamento Estratégico Institucional (PEI), elaborado coletivamente (participação de todas as unidades da instituição) a partir de e atualizado em , a partir das necessidades e potencialidades, resultando em estratégias de planejamento a curto, médio e longo prazos (mais especificamente em obras e equipamentos e material permanente).
- Infra-estrutura física e humana para a elaboração desta documentação e de planos de desenvolvimento.
- Práticas pedagógicas permitem o alcance dos objetivos institucionais, além de ampliar a finalidade dos cursos em relação à formação dos profissionais com atuação adequada no atendimento à comunidade, produção e transmissão de conhecimentos.
- Postura ética dos professores, alunos e funcionários.

Fragilidades

- Missão da Faculdade Guilherme Guimbalá não está acessível à comunidade acadêmica.
- Os documentos oficiais da ACE/FGG não se articulam e não são implementados conjuntamente, visto que não integram idéias, propostas e ações institucionais. As articulações são feitas no dia-a-dia entre os Gestores de Cursos e Chefias de Administração Geral da ACE/FGG.
- Falta maior discussão, conhecimento e apropriação, quanto aos objetivos, finalidades e compromissos da Instituição de Ensino Superior – IES e formas de buscar a excelência e eficiência no ensino, pesquisa e extensão.
- Concretização das práticas pedagógicas prejudicadas pelas restrições em relação: espaço físico, equipamentos, pessoal de apoio técnico e agilidade e fluidez da documentação necessária para que todas as atividades sejam desenvolvidas satisfatoriamente.
- Pouca divulgação da CPA e desconhecimento, por parte da comunidade estudantil, dos trabalhos da CPA.

Propostas da CPA/FGG

- Socializar o Projeto Pedagógico Institucional da FGG à comunidade acadêmica, promovendo reflexão entre docentes e discentes para a missão, objetivos e valores da Faculdade
- Promover reuniões sistemáticas com a comunidade discente, comprometendo os estudantes como protagonistas do processo de avaliação dos Cursos e da instituição.
- Urgência na elaboração de um novo PDI, articulado ao PPPI.
- Necessidade de conscientização da importância e utilização do PDI na comunidade acadêmica.
- Criar fóruns de discussão, envolvendo unidades acadêmicas e administrativas.



**ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



DIMENSÃO 2 – A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO.

Potencialidades

- Graduação respeitada – atuação dos egressos em diferentes áreas.
- Currículos organizados de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais sempre em busca da melhoria da maior interação entre a graduação e a pós-graduação e melhor clareza da atuação profissional.
- Processo de seleção para transferência externa (utilização de vagas ociosas, decorrentes de cancelamentos, desistências e transferências).

Fragilidades

- Processo de ensino e aprendizagem não é discutido pela instituição.
- Falta integração entre os professores para a elaboração de programas de disciplinas quanto à interdisciplinaridade e às formas de avaliação.
- Melhorar comunicação entre docentes, garantindo sua participação ativa na rediscussão dos projetos pedagógicos.
- Muito pouca articulação entre a Graduação e Pós-graduação.
- Falta implementar na prática a sua política institucional de apoio à pesquisa e a extensão, visando à formação do profissional à formação do profissional cidadão e sua efetiva interação com a sociedade.

Propostas da CPA/FGG

- Implantar um Programa de iniciação Científica no âmbito de cada curso.
- Aproveitar a dinâmica dos TCCs – Trabalho de Conclusão de Curso, sob a orientação docente, para produção científica.
- Ampliar a oferta de Cursos de Extensão Universitária de curta duração para atualização de docentes e discentes, abrindo inclusive para a comunidade.
- Dar maior amplitude aos Programas de Extensão já existentes, junto à comunidade.

DIMENSÃO 3 – A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.

Potencialidades

- Desenvolvimento de programas de assistência social.
- Organização de eventos sociais com entidades, permite aos estudantes e profissionais, atualização dos conhecimentos.
- Bom relacionamento com entidades de classe.
- Desenvolvimento de projetos que atendem as demandas sociais.
- Atendimento especial e diferenciado para estudantes econômicas desfavorecidas ou com necessidades especiais.
- Comunicação com o cliente – implantação da Ouvidoria.

Fragilidades

- Ausência de uma política clara para a inclusão social.
- Organização de Banco de Dados, contendo elenco de ações de Responsabilidade Social empreendidas pela Instituição.
- Falta de divulgação das atividades de extensão existentes, junto à comunidade.



**ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



Propostas da CPA/FGG

- Estabelecimento de políticas claras para os processos de inclusão social.
- Identificação das ações, programas e projetos que demonstram efetivamente a responsabilidade social da instituição com a comunidade.
- Implantar Banco de Dados Eletrônico contendo o elenco de ações de Responsabilidade Social empreendidas pela Instituição.

DIMENSÃO 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Potencialidades

- Serviço de Ouvidoria.
- Site da instituição elaborado para fornecimento de informações acadêmicas e administrativas da ACE.
- Disponibilização de informações institucionais nos Portais.

Fragilidades

- Pouca informação oficial da instituição.
- Falta de procedimentos de comunicação interna.
- Faltam mecanismos internos de comunicação, e que possam ser consultados quando há dúvidas ou o desejo de saber mais sobre determinado assunto. (a comunicação fica restrita ao setor burocrático).
- Falta maior divulgação das atividades sociais da instituição junto ao corpo docente, discente e principalmente junto à comunidade local.

Proposta da CPA/FGG

- Criar junto à Diretoria da FGG ou da ACE uma assessoria de imprensa para divulgação interna e externa das ações acadêmicas da instituição, nas diversas mídias.
- Atualizar a página da ACE/FGG na internet.
- Criar um Blog da FGG para maior dinâmica e penetração junto à comunidade acadêmica e clientela em potencial.
- Sistematizar as edições da revista Info/ACE e do folhetim “O Boletim”, com ampla divulgação interna (Comunidade Acadêmica) e externa (MEC, CNE, SEE/SC, Escolas, Empresas, Órgãos Públicos, Condomínios, etc.) ou transforma-los em revista eletrônica junto à página da instituição na internet e no Blog.
- Elaborar um Plano Estratégico de Marketing Educacional com objetivo de conquistar, manter e fidelizar os alunos (considerados clientes mensalistas) aos serviços educacionais da FGG, com destaque para ações que determinem as necessidades e desejos dos estudantes (público-alvo) e que indicam a característica e direcionamento dos projetos pedagógicos institucionais e de seus cursos, comunicação, divulgação e serviços institucionais.

DIMENSÃO 5 – AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

GERAL

Potencialidades

- Ótimo ambiente de trabalho.
- Assiduidade.
- Relacionamento com equipes de trabalho, assim como com o superior hierárquico.

Fragilidades

- Plano de Carreira Docente está compatível, porém não foi homologado pelos órgãos competentes.
- Falta no Quadro Docente, a compatibilidade de titulação e jornada de trabalho, em especial com os instrumentos de Avaliação dos Cursos.-
- A IES possui ainda em seus quadros docentes graduados sem especialização.
- Mecanismos claros de contratação e de progressão de carreira.
- Ausência de incentivos e de outras formas de apoio para o desenvolvimento das funções e de desempenho dos servidores (docentes e técnico-administrativo).



**ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



Propostas da CPA/FGG

- Providenciar a homologação do Plano de Carreira Docente e do Corpo Técnico-Administrativo, aprovados pelas Portarias de nº 2 e 3/DG/FGG/2010, junto ao Ministério do Trabalho e Emprego.
- Providenciar gradativamente e adequação do quadro de docentes às exigências de titulação e jornada de Trabalho (parcial e integral).
- Oferecimento de curso de aperfeiçoamento e qualificação de funcionários e docentes.

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA EM RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.

Potencialidades

- Integração entre os Gestores de Cursos e Gestores Administrativos da ACE/FGG.
- Acesso dos Gestores de Cursos às rotinas burocráticas e normativas da ACE/FGG
- Registro acadêmico eletrônico, de fácil acesso aos estudantes (controle de notas e faltas)

Fragilidades

- Falta de conhecimento de competências dos gestores acadêmicos e administrativos.
- Centralização de algumas decisões que são mal informadas ou não repassadas aos envolvidos.
- Falta rotina de comunicação (a comunicação fica restrita ao setor burocrático e não chega a quem precisa conhecer a rotina).
- Não se verificou a participação de alunos nas decisões, apenas a participação na comissão da CPA
- O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores e Colegiados de Curso cumprem parcialmente os dispositivos regimental e estatutário da instituição, tendo em vista que não ocorre eleição para os representantes e, sim, indicação, configurando, desse modo, um quadro aquém do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Propostas da CPA/FGG

- Desenvolver rotinas sistemáticas de informações, para facilitar gestão acadêmica e administrativa nas unidades.
- Melhorias e constante atualização no sistema de busca de documentos oficiais (Resoluções, Portarias, Normas, etc>).
- Efetivar na prática a participação de representantes nos Colegiados da FGG.
- Reorganizar a representação docente e discente nos órgãos colegiados, por indicação eletiva para os docentes e por indicação do órgão estudantil nos caos dos discentes.

DIMENSÃO 7 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

Potencialidades

Geral

- Espaço físico.
- Conservação e manutenção dos prédios, de jardins e de limpeza.
- Construção de novas salas de aulas.
- Clínicas da área de saúde.
- Cordialidade no atendimento aos usuários

Salas de aulas

- Acessibilidade a salas de aulas.
- Recursos audio-visuais nas salas de aulas.
- Limpeza.

Laboratórios

- Espaços físicos para os laboratórios específicos de cursos.
- Acessibilidade aos laboratórios.
- Laboratórios disponíveis, fora do horário de aulas, para estudos, acompanhados por monitores de cursos.



**ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



- Biotério de experimentação disponível.
- Equipamentos utilizados por cada curso.

Salas Administrativas

- Boas condições de instalações físicas administrativas de chefias e secretarias de cursos

Biblioteca

- Horário e funcionamento compatíveis com os horários e turnos dos cursos oferecidos.
- Facilidade de localização e retirada de acervos.
- Espaço físico e instalações adequadas às demandas e ao acervo.
- Melhoria do acervo nos últimos anos.
- Salas de estudos.

Fragilidades

Geral

- Ambientação das salas aulas.
- Ambientação de laboratórios.
- Equipamentos de laboratórios: quantidade e atualização.
- Disponibilidade de Bibliografia.

Acessibilidade

- Melhoria ao estacionamento interno da ACE/FGG.

Salas de aulas

- Salas de aulas antiquadas.
- Acesso às salas de aulas desprotegidas das chuvas.

Laboratórios

- Espaço físico para os laboratórios: tamanho, iluminação, acústica, ventilação e mobiliário.
- Laboratório de Informática: quantidade de computadores, atualização, disponibilidade, manutenção e conservação

Salas administrativas

- A sala de permanência de docentes dos cursos da saúde (Fisioterapia, Psicologia e Terapia Ocupacional), está localizada em local inadequado em função dos professores não freqüentar o local.

Equipamentos

- Ausência de computadores e outros equipamentos para implementação de inovações pedagógicas.
- Conservação, manutenção, atualização e reposição de equipamentos

Biblioteca

- Atualizar o acervo para atender a dinâmica dos cursos.
- Apesar da aquisição de novos livros nos últimos anos, ainda não está no nível desejado pelo corpo docente e discente.

Propostas da CPA/FGG

- Planejamento institucional, nos diversos níveis, como instrumento para equacionar os recursos de investimento diante das necessidades crescentes, adotando os projetos
- Levantamento e estudos para ocupação do espaço físico da ACE e das necessidades de salas de aulas, salas administrativas e de permanência dos professores,
- Realizar levantamento real da infra-estrutura física da instituição com informações para atendimento às demandas e necessidades das unidades da ACE/FGG.
- Agilização na política de aquisição e de reposição de livros e periódicos.

DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

Potencialidades

- Procedimentos de auto-avaliação contemplados no Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs.
- Ações de avaliação institucional existente na instituição há muitos anos.
- Aprovação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da ACE/FGG pelos membros da CPA/FGG



**ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



Fragilidades

- Desconhecimento dos alunos a existência e das ações da CPA.
- Falta de divulgação das análises internamente dos Resultados da CPA acessíveis à comunidade acadêmica (mural, salas de aulas, cantina, etc.).
- Plano de Ação referente aos resultados obtidos implementados muito lentamente (deveria ser imediato).
- Dificuldade na obtenção de dados e informações institucionais das diversas atividades como subsídios aos processos de planejamento e de avaliação institucional
- Ausência de infra-estrutura (física e material), recursos humanos e financeiros para apoio e sustentabilidade.

Propostas da CPA/FGG

- Dar ampla divulgação à comunidade acadêmica dos objetivos da CPA/FGG e respectivos relatórios de avaliação, com as propostas de melhorias.
- Agilizar as providências e implementar mais rapidamente o Plano de Melhorias resultantes do relatório da CPA.
- Integração dos resultados de auto-avaliação das diversas atividades da instituição ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.
- Sistematização para entrega de relatórios anuais de atividades institucionais realizados nos Cursos e nos demais níveis da ACE/FGG.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

ESTUDANTES

Potencialidades

- Admissão aos Cursos da ACE/FGG se dá, pelo Processo Seletivo.
- A ACE/FGG disponibiliza bolsas aos acadêmicos comprovadamente carentes, por meio de triagem realizada pelo apoio e Orientação aos Estudantes,
- Política de estágios curriculares não obrigatórios na própria instituição e em outras instituições públicas e iniciativas privadas.
- Monitoria acadêmica na área de saúde.

Fragilidades

- Falta de incentivos para os outros cursos fora Direito e da área de saúde.
- Não preenchimento de vagas em alguns cursos oferecidos pela Instituição.
- Evasão de alunos ingressantes por falta de conhecimentos básicos. Alguns têm dificuldades no desenvolvimento de raciocínio lógico e desistem frente aos primeiros obstáculos diante de uma nova metodologia de ensino, onde a responsabilidade pelo aprendizado é compartilhada pelo aluno.

Propostas da CPA/FGG

- Ampliar a participação de discentes em eventos e divulgação dos resultados de trabalhos desenvolvidos em disciplinas, em atividades de extensão e de pesquisa.
- Implementar ações que alterem o quadro de desmotivação e baixo nível dos ingressantes.
- Acompanhamento aos estudantes para a sua permanência (ações conjuntas entre professores e gestores para evitar a evasão).

EGRESSOS

Potencialidades

- Oferta de cursos de pós-graduação que atende parte dos egressos,

Fragilidades

- Pesquisa de Egressos.
- A maioria dos egressos não participa das atividades e da vida da instituição.
- Falta de maior divulgação para os egressos, dos cursos de especialização e extensão oferecida pela ACE/FGG.



**ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – AC
FACULDADE GUILHERME GUIMBALA – FGG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



Propostas da CPA/FGG

- Criar um Portal de Egressos e estabelecer parcerias para o seu desenvolvimento.
- Análises sistemáticas dos resultados de pesquisas sobre o perfil e acompanhamento dos Egressos pelos gestores de cursos e administrativos, bem como o estabelecimento de oportunidades para formação continuada.
- Eventos que aproximem os egressos aos estudantes dos cursos.
- Manter um programa permanente de pesquisa de egressos.

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.

Potencialidades

- Receita da ACE/FGG é gerada pela arrecadação das mensalidades dos cursos e, quando necessário, suprida pela mantenedora.
- Dotação de equipamentos e infra-estrutura

Fragilidades

- As receitas da FGG são provenientes de anuidade/mensalidades, taxas/secretaria, serviços e outras fontes, subtraídas dos descontos, bolsas e inadimplência
- Queda de receita em função do número de alunos, aumento nas concessões de bolsas.
- Alta inadimplência dos alunos.

Propostas da CPA/FGG

- Estabelecer grupo de apoio administrativo com o objetivo de criar estratégias de recursos para a instituição, formado por colaboradores com conhecimentos técnicos e envolvimento com outras instituições, empresas públicas ou privadas, que proporcionam um caminho mais curto para a efetivação de projetos propostos.
- Elaborar um Plano Estratégico de Captação de alunos, de curtos, médio e longo prazo, de forma a reduzir vagas ociosas e atingir um efetivo de matrículas que permita o ponto de equilíbrio, com superávit para investimentos em qualidade mínima exigidos pelos instrumentos de avaliação.